



ESTUDO DE CASO: A CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO ACADÊMICO NA REDUÇÃO DA TAXA DE EVASÃO DE DISCENTES DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

DOI: 10.37702/2175-957X.COBENGE.2024.5293

Autores: PEDRO HENRIQUE FIRMINO LUCIO, SUELEN VIEIRA DA SILVA, LANNAY LEAL MOURA ROCHA, PAULO CESAR SAMPAIO DIAS, DEYVIS ALCYDES LOLA SOARES, BRENNO FERREIRA CAVALCANTE, MONAIRA CRISTIANE ALCIDES DA COSTA

Resumo: A evasão de discentes é um problema significativo enfrentado por muitos programas de graduação, especialmente os mais desafiadores, como a Engenharia Civil. Este estudo analisa o impacto da representação estudantil no Instituto Federal de Alagoas, campus Palmeira dos Índios, na implementação de medidas mitigatórias que reduzam a evasão. Foi utilizada uma metodologia que combina abordagens quantitativas e qualitativas para coletar dados relevantes sobre a evasão estudantil, através de formulário do google forms com questionamentos pertinentes e que impactam diretamente o setor acadêmico do curso. Através dos dados coletados foi possível obter uma visão abrangente dos principais fatores que levam ao aumento do índice de evasão, destacando-se o rigor acadêmico, a falta de orientação e apoio, a preparação prévia inadequada, assim como os desafios emocionais e financeiros, além da complexidade do currículo e da falta de suporte adequado. Por fim, foram analisados os impactos gerados através da participação ativa do centro acadêmico no curso, destacando o suporte acadêmico, emocional, motivação e networkings. Portanto, através desta pesquisa, foi possível observar a influência e o destaque dos centros acadêmicos na luta contra a evasão, promovendo um ambiente de apoio e engajamento que facilita o desenvolvimento acadêmico, pessoal e profissional. Instituições de ensino devem reconhecer e apoiar o trabalho dos centros acadêmicos para melhorar a qualidade e reputação do ensino superior.

Palavras-chave: Evasão estudantil; Centro Acadêmico; Engenharia Civil

ESTUDO DE CASO: A CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO ACADÊMICO NA REDUÇÃO DA TAXA DE EVASÃO DE DISCENTES DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

1 INTRODUÇÃO

A evasão de discentes é um desafio significativo enfrentado por instituições de ensino superior em todo o mundo. É particularmente acentuado em programas que exigem um elevado nível de dedicação e conhecimento técnico, como o de Engenharia Civil. A alta taxa de desistência de alunos durante o curso prejudica a instituição, tanto em termos de retenção e conclusão dos estudantes, quanto a perda de investimentos por parte do Governo Federal, que são destinados pela instituição para a manutenção da infraestrutura dos *campi*, como também para o suporte educacional direcionado para alunos e professores.

No curso de Engenharia Civil, a desistência tem sido influenciada por uma série de fatores complexos. Entender esses fatores é essencial para que estratégias de intervenção eficazes possam ser formuladas. Nesse contexto, o Centro Acadêmico de Bacharelado em Engenharia Civil (CABEC) do campus IFAL-PÍn tem desempenhado um papel crucial na implementação de medidas que visam melhorar o ambiente acadêmico a fim de proporcionar aos alunos meios que possam garantir sua permanência e o sucesso na conclusão do curso.

Fatores de caráter emocional, socioeconômicos, falta de compreensão do perfil profissional do curso, escolha errada da área de atuação e dificuldade de adaptação, são alguns dos fatores que acarretam no processo de desistência de estudantes de cursos superiores. A análise desses fatores mostra-se importante para entender e formular propostas que visam a manutenção dos discentes até o fim da graduação.

O objetivo da pesquisa é estudar o índice de evasão do curso de Engenharia Civil do Instituto Federal de Alagoas, *campus* Palmeira dos Índios. O principal questionamento é determinar qual o impacto que a representação estudantil tem na implementação de medidas mitigatórias efetivas para diminuir o problema enfrentado pelo *campus*. Este artigo proporciona a discussão acerca da colaboração do CABEC para reduzir a taxa de evasão escolar no curso de Engenharia Civil. O estudo também visa detalhar as atividades e estratégias adotadas pelo Centro Acadêmico para mitigar este problema. O foco está nas ações implementadas e na percepção dos alunos acerca das medidas, evidenciando a eficácia, ou não, das propostas. A análise quantitativa inclui dados sobre a redução da taxa de desistência após a implementação das estratégias, além da opinião dos estudantes que proporciona entender o impacto das intervenções.

2 OBJETIVO

O objetivo geral é definir o impacto causado pelo Centro Acadêmico do Bacharelado em Engenharia Civil (CABEC) do IFAL, *campus* Palmeira dos Índios, na implementação de medidas para diminuir a evasão escolar dos alunos do curso de Engenharia Civil. Também analisar a percepção dos estudantes no que se refere a atuação do CABEC em auxiliá-los na permanência durante todo o curso e sua avaliação da eficiência e/ou eficácia das medidas mitigatórias.

Nesse contexto, o Centro Acadêmico de Engenharia Civil (CABEC) desempenha um papel crucial na implementação de medidas destinadas a melhorar o ambiente acadêmico e promover o sucesso estudantil. Este artigo tem como objetivo principal analisar a intervenção do CABEC na redução das taxas de evasão no curso de Engenharia Civil, com foco nas estratégias adotadas e na percepção dos alunos em relação a essas medidas.

3 O CENTRO ACADÊMICO E SUAS FUNÇÕES

Os centros acadêmicos são entidades estudantis de crucial importância dentro das instituições de ensino superior. Desempenham um papel central na promoção da participação ativa, na defesa dos direitos estudantis e no fortalecimento da vida acadêmica e social. Organizando eventos, mediando conflitos e representando os estudantes em órgãos colegiados, os centros acadêmicos asseguram que a voz dos alunos seja ouvida e considerada nas decisões que afetam suas vidas acadêmicas e futuras carreiras.

Esses organismos não apenas contribuem para a formação integral dos estudantes, desenvolvendo habilidades essenciais como liderança e trabalho em equipe, mas também enriquecem a experiência universitária, promovendo um ambiente mais democrático e inclusivo. Além disso, os centros acadêmicos estimulam o envolvimento social, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e ativos. Sua importância vai além dos muros da universidade, influenciando positivamente a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

Os Centros Acadêmicos (CA's) desempenham diversas funções que vão desde a representação estudantil até a promoção de atividades acadêmicas, culturais e sociais. Eles são os porta-vozes dos alunos, levando suas preocupações, sugestões e demandas à administração da instituição de ensino. Além disso, os CAs trabalham para criar um ambiente acadêmico inclusivo e acolhedor, onde todos os estudantes se sintam representados e apoiados.

Uma das principais responsabilidades dos CA's é organizar eventos e atividades que enriqueçam a experiência universitária dos alunos. Isso pode incluir palestras com profissionais da área, seminários, competições esportivas, entre outros. Essas iniciativas não apenas promovem o aprendizado fora da sala de aula, mas também fortalecem os laços entre os estudantes, criando uma comunidade unida e vibrante.

Além disso, os CA's muitas vezes oferecem serviços de apoio acadêmico, como tutoria, grupos de estudo e orientação acadêmica. Eles estão lá para ajudar os alunos a superar desafios acadêmicos e a alcançar seu pleno potencial.

Os Centros Acadêmicos também desempenham um papel importante na promoção de interesses específicos relacionados ao curso ou área de estudo. Eles podem organizar visitas técnicas, palestras com profissionais renomados, projetos de extensão comunitária e outras atividades que enriquecem a formação dos alunos e os conectam com o mundo profissional.

Dessa forma, os Centros Acadêmicos são mais do que simples organizações estudantis; são espaços de apoio, representação e crescimento para os alunos universitários. Eles ajudam a moldar a experiência educacional dos estudantes,

promovendo o aprendizado, a integração e o desenvolvimento pessoal e profissional dentro da comunidade acadêmica.

4 EVASÃO DISCENTES NO ENSINO SUPERIOR

4.1 CAUSAS

A evasão de alunos no campo da Engenharia Civil é uma preocupação significativa tanto para as instituições de ensino quanto para os profissionais da área. Este curso, reconhecido por sua alta complexidade e exigência acadêmica, enfrenta desafios únicos que o tornam suscetível a altas taxas de desistência entre os estudantes. Uma compreensão aprofundada das causas desse fenômeno é crucial para o desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção e intervenção.

Vários estudos têm identificado uma série de fatores que contribuem para a evasão de alunos neste campo específico. Foi levantado, no Instituto Federal de Alagoas - Pín, o número de alunos de Engenharia Civil que cancelaram suas matrículas por semestre. No ano de 2021 (pós pandemia) foi possível notar que mais de sessenta alunos desistiram.

Figura 1 - Quantitativo de alunos que desistiram do curso.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Instituto Federal de Alagoas – IFAL
CAMPUS PALMEIRA DOS ÍNDIOS
COORDENAÇÃO DE REGISTRO ACADÊMICO

Relatório de alunos com matrícula cancelada por semestre

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL	
SEMESTRE LETIVO	QUANTITATIVO
2020.1	18
2020.2	4
2021.1	61
2021.2	21
2022.1	13
2022.2	36
2023.1	14

(Fonte: Autor, 2024)

Segundo pesquisas realizadas com estudantes do Instituto Federal campus de Palmeira dos Índios - Alagoas através de formulários e entrevistas, as razões mais comuns citadas para a evasão incluem a natureza desafiadora do currículo, abrangendo disciplinas que vão desde cálculos extremamente avançados até projetos práticos de construção, bem como uma carga horária de exames surpreendentemente elevada. A complexidade das disciplinas, aliada à extensa carga horária de estudos e às exigências de projetos práticos, pode sobrecarregar os alunos, levando à desmotivação e ao abandono do curso.

Outro aspecto que contribui para a evasão de estudantes é a falta de orientação e apoio adequados. Quando os alunos não têm acesso a orientação ou assistência, é fácil sentir-se sobrecarregado ou desmotivado. Programas de monitoria, tutoria e

aconselhamento acadêmico são relativamente escassos e, quando disponíveis, nem sempre são eficazes. Isso pode levar os alunos a abandonar o curso em busca de alternativas mais acessíveis.

Além disso, a falta de preparação prévia dos estudantes para as exigências específicas da Engenharia Civil pode contribuir significativamente para a evasão. Muitos alunos ingressam no curso sem uma compreensão clara das habilidades técnicas e do compromisso necessário para ter sucesso nessa área, o que pode resultar em desilusão e desistência precoce.

4.2 CONSEQUÊNCIAS

A desistência estudantil gera uma série de consequências que afetam tanto os alunos quanto as instituições de ensino. Em primeiro lugar, há um impacto financeiro significativo, já que a perda de alunos pode resultar em uma diminuição na receita das instituições de ensino. Além disso, altas taxas de evasão podem prejudicar a reputação da instituição e afetar negativamente o recrutamento de novos alunos. A qualidade do ensino também pode ser comprometida, uma vez que a evasão pode levar a turmas menores e recursos reduzidos.

A evasão discente no curso de Engenharia Civil não é apenas uma questão acadêmica; ela desencadeia uma série de consequências que reverberam em toda a sociedade. Para os alunos, a evasão pode ter consequências emocionais e na carreira, afetando sua autoestima e confiança, bem como suas perspectivas futuras de emprego na área de Engenharia Civil. Quando um aluno abandona seus estudos, ocorre um desperdício de recursos educacionais valiosos. O tempo, o dinheiro e os esforços investidos pela instituição de ensino, pelos professores e pelos próprios alunos são perdidos, afetando não apenas o orçamento da instituição, mas também a qualidade do ensino.

Além disso, cada aluno que abandona o curso representa um potencial humano desperdiçado. Muitos desses estudantes possuem talentos e habilidades que poderiam contribuir significativamente para a profissão e para a sociedade. O abandono prematuro dos estudos impede que esses alunos alcancem seu pleno potencial e contribuam para o avanço da engenharia civil e para o desenvolvimento da comunidade. As consequências da evasão também se estendem às carreiras profissionais dos alunos. A falta de um diploma universitário pode dificultar a obtenção de emprego na área e limitar as oportunidades de progresso profissional. Isso não só afeta a qualidade de vida dos indivíduos, mas também prejudica o desenvolvimento econômico e social da sociedade como um todo.

Além disso, a evasão discente pode ter um impacto negativo na capacidade da sociedade de sustentar infraestruturas essenciais e realizar projetos de desenvolvimento. Com menos engenheiros civis qualificados disponíveis, projetos importantes podem sofrer atrasos e desafios, comprometendo o progresso e o crescimento.

Em última análise, a evasão discente no curso de Engenharia Civil tem implicações que vão além do ambiente acadêmico. Ela afeta o potencial humano, a economia, o desenvolvimento de infraestrutura e o progresso tecnológico.

5 INTERVENÇÃO E ESTRATÉGIAS PROPOSTAS PELO CENTRO ACADÊMICO DE ENGENHARIA CIVIL CAMPUS PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL PARA MITIGAR A EVASÃO DISCENTE

O Centro Acadêmico de Engenharia Civil (CABEC) do Instituto Federal de Alagoas campus Palmeira dos Índios - Alagoas implementa diversas iniciativas para mitigar a evasão no curso, reconhecendo a importância de uma abordagem abrangente e proativa.

Evento de Acolhimento e Orientação

Cada período letivo que se inicia é inaugurado e marcado com um evento organizado pelo CABEC como forma de acolhimento para os novos ingressantes. Essa ocasião não apenas celebra a chegada dos novos alunos, mas também oferece uma oportunidade crucial para orientá-los sobre a vida universitária. Durante o evento, os novos alunos são conduzidos às suas respectivas salas e são fornecidas informações abrangentes sobre o funcionamento do campus. Além disso, recebem um manual do aluno, repleto de informações essenciais, incluindo detalhes sobre as áreas acadêmicas e os departamentos, visando ajudá-los a encontrar recursos e suporte quando necessário. Essa iniciativa visa não só acolher os novos estudantes, mas também mitigar problemas como o sentimento de não pertencimento, a falta de comunicação e a falta de direcionamento ao ingressar na instituição.

Visitas Técnicas e Ampliação de Perspectivas

O Centro Acadêmico (CABEC) lidera a organização de visitas técnicas, proporcionando aos alunos a oportunidade de explorar o campo da Engenharia Civil além das paredes da sala de aula. Essas visitas não apenas despertam o interesse dos alunos, mas também oferecem uma visão prática das aplicações da engenharia no mundo real. Estudos indicam que experiências como essas desempenham um papel crucial na melhoria das perspectivas dos alunos, reduzindo assim os índices de evasão.

Promoção do Bem-Estar e Lazer

A ENGCOPA (Copa das Engenharias), semana de jogos internos organizados pelo Centro Acadêmico de Engenharia Civil, é uma iniciativa voltada para o bem-estar físico e mental dos estudantes. Esse evento recreativo proporciona uma pausa bem-vinda no estresse acadêmico, incentivando os alunos a participarem ativamente. A expectativa e o entusiasmo gerados por esses jogos contribuem para o aumento do bem-estar dos alunos, além de promover uma maior integração e socialização entre os membros do corpo estudantil, visto que a prática de atividades em grupo é algo necessário dentro da graduação tanto quanto no mercado de trabalho, o que por sua vez tem um impacto positivo em sua capacidade cognitiva e desempenho acadêmico, melhorando o nível das relações interpessoais assim como uma promoção de um evento lúdico para o lazer dos estudantes.

Engajamento em Eventos Acadêmicos

O Centro Acadêmico participa da organização de eventos acadêmicos de destaque, como a SENGIFAL (Semana de Engenharia do Instituto Federal de Alagoas campus Palmeira dos Índios), oferecendo aos alunos conhecimento e também a oportunidade de se envolverem em atividades desafiadoras, como o Desafio de Taludes que junta um momento de aprendizado com um momento de lazer. Essas iniciativas proporcionam uma imersão mais profunda na vida universitária, promovendo o senso de aprendizado, comunidade e competitividade entre os alunos, elementos essenciais para a redução da evasão.

Acesso a Recursos Acadêmicos

Durante a gestão de 2022 a 2024, o Centro Acadêmico de Engenharia Civil no campus Palmeira dos Índios - AL (CABEC) desenvolveu o "Dossiê da Engenharia", que consiste em uma biblioteca digital abrangente oferecendo uma variedade de recursos acadêmicos. Desde provas antigas, para que os alunos possam usar para estudos, até mesmo normas técnicas. Essa plataforma visa nivelar as diferenças de conhecimento entre os alunos e facilitar sua vida acadêmica. Ao incentivar o uso dessa ferramenta, o Centro Acadêmico busca direcionar os alunos de forma eficaz na busca pelo conhecimento, contribuindo assim para o aprimoramento de seu desempenho acadêmico, além de auxiliar na diminuição da taxa de evasão do curso, em virtude de fornecer uma grande quantidade de informações e direções de estudo presentes em diversas matérias, dessa forma aumentando a experiência do aluno, com o objetivo de preparar o estudante para as matérias subsequentes.

6 METODOLOGIA

Para realizar uma análise abrangente sobre esse tema, é crucial empregar uma metodologia adequada para coletar os dados necessários. Nesse sentido, a combinação de abordagens quantitativas e qualitativas oferece informações valiosas que podem ser utilizadas para identificar os fatores que levam os alunos a abandonar o curso. Por exemplo, um estudo conduzido por Silva et al. (2020) demonstrou que o uso de questionários estruturados para coletar dados quantitativos pode auxiliar os pesquisadores na obtenção de informações relevantes sobre as características educacionais dos participantes, bem como em suas percepções sobre os desafios enfrentados durante o curso.

Além disso, pesquisas como a de Ribeiro et al. (2021) destacam como a integração de diversas fontes de dados pode proporcionar uma visão abrangente e detalhada do fenômeno da evasão no contexto da Engenharia Civil, contribuindo para o desenvolvimento de soluções preventivas e corretivas mais eficazes. Essa abordagem metodológica abrangente permite uma compreensão mais profunda das razões por trás da evasão de alunos e, portanto, oferece insights cruciais para melhorar a retenção e o sucesso dos estudantes no curso de Engenharia Civil.

Assim, para realizar esse estudo foram utilizados meios que os alunos pudessem mostrar sua opinião. Foi feita uma pesquisa através de formulários, entrevistas e

conversas interpessoais com os próprios alunos do Instituto Federal de Palmeira dos Índios a fim de melhoras na qualidade de curso e ambiente.

7 RESULTADOS OBTIDOS

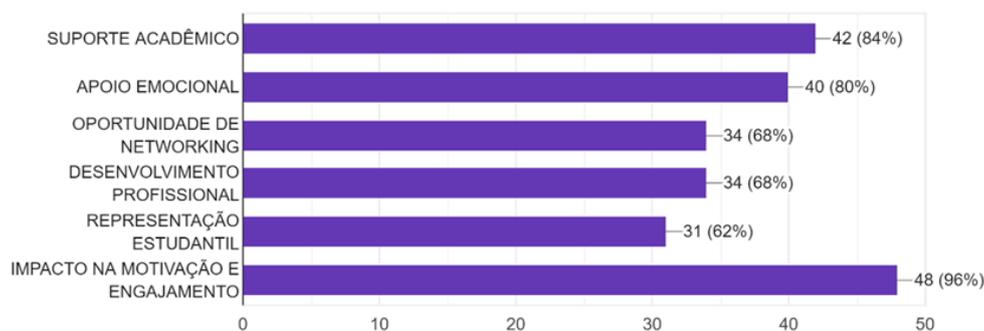
Os resultados, coletados dos discentes do curso de Engenharia Civil da Faculdade do Instituto Federal de Alagoas - Campus Palmeira dos Índios, evidenciam que a presença ativa dos centros acadêmicos é indubitavelmente um dos fatores para a diminuição nessa taxa de evasão de discentes. Os relatos dos participantes da pesquisa evidenciam que os benefícios oferecidos, como orientação acadêmica, suporte emocional, oportunidades de networking e representação estudantil, são divisores para que os discentes possam concluir o curso, e evidentemente não desistam dele. Muitos destacaram que se sentiam mais conectados à comunidade acadêmica, contribuindo para sua motivação e conclusão do curso.

Dos participantes entrevistados, a maioria expressou uma percepção positiva em relação ao papel dos centros acadêmicos na redução da evasão de discentes no curso de Engenharia Civil. A primeira questão a ser levantada está relacionada à participação do centro acadêmico no corpo acadêmico: **“Qual a importância da participação do centro acadêmico no curso de engenharia civil?”**.

Gráfico 1 - Levantamento dos impactos das ações do centro acadêmico.

Marque a opção que você se identifica em reação as propostas dos centros acadêmicos.

50 respostas



(Fonte: Autor, 2024)

De acordo com o gráfico 1, é perceptível que a maioria dos alunos deram destaque ao impacto que o centro acadêmico, em específico o Centro Acadêmico do IFAL Pín, é capaz de proporcionar no âmbito motivacional e no engajamento em atividades relacionadas ao curso, dessa forma, foi possível obter com maior precisão o nível de satisfação dos alunos relacionado com as propostas do centro acadêmico, que são as seguintes:

O suporte acadêmico proporcionado, que visa uma orientação transmitida por pessoas mais experientes em relação ao curso.

O apoio emocional e social, que se torna bastante importante nesse contexto pela complexidade do curso, e pelo sentimento de pertencimento à comunidade universitária.

Oportunidades de Networking e desenvolvimento profissional que surgem através dos projetos dos centros acadêmicos, como eventos e congressos.

Representação estudantil, que é garantida pelos centros acadêmicos como uma facilitação da comunicação do discente com a parte administrativa da faculdade, e

encurtando a burocracia para que os interesses, como melhorias políticas acadêmicas, instalações e recursos disponíveis, sejam escutados e colocados em prática.

Através desses resultados, foi constatado que os centros acadêmicos desempenham um papel multifacetado na redução da evasão de discentes no curso de Engenharia Civil, seja por meio do incentivo ao networking e acesso ao mercado de trabalho, tal como a conexão entre a coordenação do curso e os alunos, exercendo forte papel na representação estudantil, além de ser um excelente canal de comunicação para o corpo estudantil, reconhecendo tanto as necessidades acadêmicas quanto as emocionais dos alunos.

7.1 LEVANTAMENTO DE OPINIÕES

A evasão estudantil é um dos desafios mais significativos enfrentados pelas instituições de ensino superior, especialmente nos cursos de engenharia civil, que são conhecidos por sua alta carga horária e complexidade. Nesse contexto, foi feito um levantamento, através de questionários e formulários preenchidos pelos próprios alunos do curso de Engenharia Civil do IFAL - PÍn, das principais causas dessa evasão acadêmicas, suas consequências no desempenho dos acadêmicos dentro do curso, por fim as propostas de intervenção utilizadas pelo centro acadêmico, com a finalidade de diminuir a taxa de evasão.

O rigor acadêmico, referindo-se a complexidade e nível de dificuldade de atividades e exercícios avaliativos propostos para os alunos.

A extensa carga horária, que se torna um ponto importante a ser discutido, pois atrelada a dificuldade presente no curso, os extensos horários de aulas acabam dificultando a absorção de conhecimento dentro da sala de aula.

Falta de orientação e apoio, que surgem através da falta de uma comunicação e informação objetiva, deixando os alunos do curso desmotivados e sem direcionamento.

Falta de preparação prévia, que é evidenciada no início da vida acadêmica, sempre surgindo novos desafios e altas demandas que são acumuladas por falta de preparo e experiência, que deveriam ser repassados como o intuito de preparar os discentes para a graduação.

Saúde mental, que é um dos principais fatores a ser observado, sendo uma das áreas que impacta bastante os discentes do início até o final de sua graduação, e um dos principais pontos observados.

Falta de acesso a recursos, que refere-se a deficiência de ferramentas essenciais na educação dos alunos, sendo a falta de materiais necessários em laboratórios, um dos principais locais onde o discente se aproxima um pouco mais da prática que irá exercer na sua formação, ou seja, com a falta de materiais para auxiliar o aluno em visualizar de uma forma melhor práticas laborais que farão parte do seu cotidiano posteriormente a sua formação, dificulta o aprendizado e aproximação do lado teórico abordado em sala de aula com o lado prático observado em campo.

Tabela 1 - Problemas e soluções propostas pelo centro acadêmico.

PROBLEMA	CONSEQUÊNCIAS	SOLUÇÃO PROPOSTA PELO CENTRO ACADÊMICO
RIGOR ACADÊMICO	Desmotivação e desinteresse pelos estudos devido à dificuldade de acompanhar o ritmo exigido.	Organização de palestras sobre técnicas de estudo eficazes e estratégias de gerenciamento do tempo.
EXTENSA CARGA HORÁRIA	Esgotamento físico e mental dos alunos devido ao excesso de atividades acadêmicas e falta de tempo para descanso e lazer.	Coletar feedback dos alunos sobre a carga horária e apresentar propostas à direção acadêmica para revisão dos horários.
FALTA DE ORIENTAÇÃO E APOIO	Aumento da taxa de evasão devido à falta de suporte acadêmico e orientação para superar desafios acadêmicos e pessoais.	Programa de mentoria entre alunos mais experientes e calouros para fornecer orientação acadêmica e apoio emocional.
FALTA DE PREPARAÇÃO	Dificuldade em acompanhar o ritmo do curso e sentimento de inadequação e incompetência entre os alunos.	Criação de materiais de estudos suplementares, como guias de revisão e tutoriais online, para ajudar os alunos a se prepararem para as disciplinas mais desafiadoras.
SAÚDE MENTAL	Aumento da taxa de evasão devido a problemas de saúde mental não tratados e incapacidade de lidar com o estresse e as demandas acadêmicas.	Criação de espaços seguros e acolhedores onde os alunos possam compartilhar suas experiências e buscar ajuda sem medo de estigma ou julgamento.
FALTA DE ACESSO A RECURSOS	Queda no desempenho acadêmico e aumento da taxa de evasão entre os alunos que não têm acesso aos recursos necessários para completar suas tarefas e projetos.	Criar um banco de recursos educacionais online onde os alunos possam acessar materiais de estudo, artigos acadêmicos e outras fontes de informação gratuita.

(Fonte: Autor, 2024)

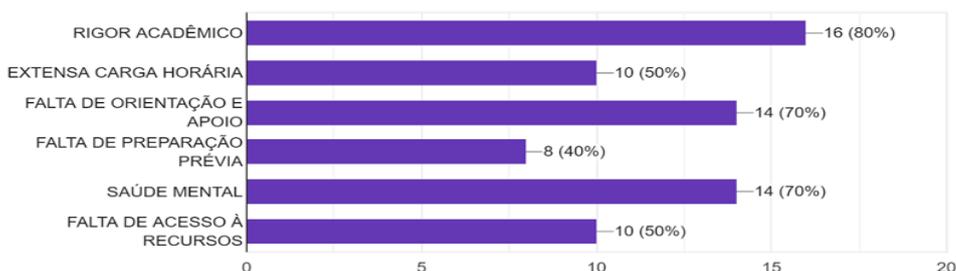
De acordo com o levantamento feito, foi possível obter de forma sintetizada as principais causas da evasão do curso, sendo possível ser feito o mapeamento das principais causas e algumas das possíveis maneiras de reverter o quadro atual de evasão do curso de engenharia civil, revelando o importância do centro acadêmico no acolhimento e incentivo dos estudantes do curso.

7.2 ANÁLISE DE DADOS PARA FINS DE MELHORIAS

Para um maior entendimento do assunto foram relacionadas as principais motivações da evasão de discentes no curso de engenharia civil, sendo feito um comparativo, através de um levantamento com alunos do curso de Engenharia Civil do Instituto Federal de Alagoas PIn, entre esses principais pontos, sem a presença do centro acadêmico e logo após com o auxílio do centro acadêmico.

Gráfico 2 - Pesquisa com alunos do curso de Engenharia Civil.

Marque a opção que você identifica como motivo para a evasão discente no curso de Engenharia Civil
20 respostas



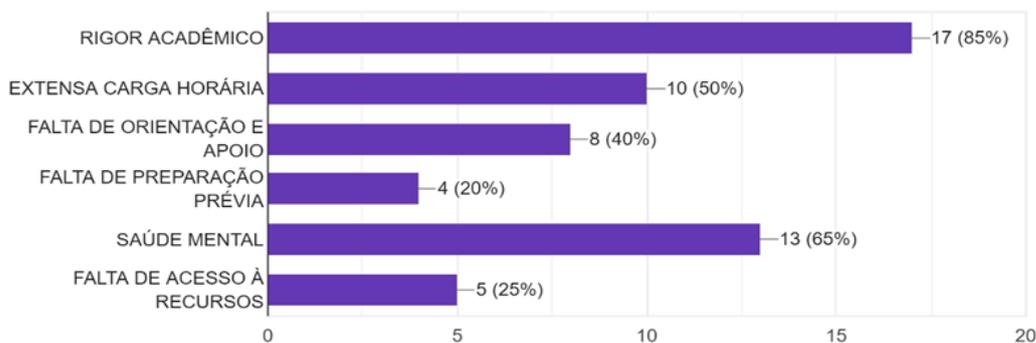
(Fonte: Autor, 2024)

Logo em seguida, temos o comparativo dos mesmos motivos mas agora com a intervenção dos Centros Acadêmicos:

Gráfico 3 - Pesquisa com alunos do curso de Engenharia Civil agora com a influência do Centro Acadêmico.

Com a intervenção dos Centros Acadêmicos, marque a opção que você identifica como motivo para a evasão discente no curso de Engenharia Civil

20 respostas



(Fonte: Autor, 2024)

De acordo com o gráfico 3, nota-se o impacto da intervenção que o centro acadêmico é capaz de proporcionar, através de iniciativas e metodologias que visam a integração, o acolhimento, o engajamento, o caráter informativo e a promoção de atividades extracurriculares, com o intuito de evitar a evasão estudantil.

Foram destacados como principais pontos a serem levados em consideração a saúde mental e a falta de orientação e apoio, sendo ambos os pontos com o maior grau de impacto do centro acadêmico presente no curso, evidenciando a importância do centro acadêmico no quesito emotivo e informativo.

8 CONCLUSÃO

Os Centros Acadêmicos desempenham um papel crucial na luta contra a evasão discente nos cursos de Engenharia Civil e em todas as áreas do ensino superior. Sua importância vai além de simplesmente representar os interesses dos alunos; eles são essenciais na criação de um ambiente de apoio e engajamento que promove o sucesso acadêmico e pessoal dos estudantes.

Ao oferecer programas de orientação, mentoria e apoio acadêmico, os Centros Acadêmicos ajudam os alunos a superar desafios e a desenvolver habilidades necessárias para ter sucesso em seus estudos. Além disso, ao promover eventos sociais, culturais e esportivos, eles fortalecem o sentimento de pertencimento e camaradagem entre os alunos, criando uma comunidade acadêmica coesa e solidária.

Assim é notório que os Centros Acadêmicos desempenham um papel importante na advocacia estudantil, defendendo os interesses dos alunos perante a administração da instituição e lutando por melhorias na qualidade do ensino, na acessibilidade financeira e na oferta de suporte emocional e institucional.

Em última análise, os Centros Acadêmicos são aliados essenciais na luta contra a evasão discente, pois ajudam a criar um ambiente universitário mais inclusivo, acolhedor e estimulante, onde todos os alunos têm a oportunidade de alcançar seu pleno potencial. É crucial que as instituições de ensino reconheçam e apoiem o trabalho dos Centros

Acadêmicos, pois seu sucesso contribui não apenas para o bem-estar dos alunos, mas também para a qualidade e a reputação do ensino superior como um todo.

AGRADECIMENTOS

Os autores expressam seus sinceros agradecimentos à Professora Monaira Cristiane Alcides da Costa, orientadora deste artigo, por sua orientação e apoio inestimáveis. Agradecemos também aos alunos do curso de Engenharia Civil pela significativa contribuição na elaboração deste trabalho. O tempo dedicado, a abertura para o diálogo e a oportunidade de compartilhar experiências foram fundamentais para a realização deste estudo. A participação desses colaboradores foi crucial para uma compreensão detalhada dos desafios enfrentados e das soluções encontradas, enriquecendo substancialmente este relatório de investigação.

REFERÊNCIAS

Carvalho, J. A.; Saraiva, M. **Desistência no ensino superior: Um estudo de caso em uma instituição de ensino superior privada.** *Revista Espacios*, 39(16), 1-14. 2018.

Farias, G.; Silva Neta, M. L. **Um estudo sobre evasão no curso de engenharia civil.** *Revista do Instituto de Políticas Públicas de Marília*, v.6, n.2. 2020.

Andriola, W. B.; Fazollo, R. J. **Evasão discente em cursos de graduação: estudo de caso na Universidade do estado de Mato Grosso (UNEMAT).** *Educação & Linguagem* · ISSN: 2359-277X · ano 7 · nº 3. 2020.

Costa, E. C. A. C.; Costa, C. P. & Freitas, B. A. **Fatores da evasão discente no curso de Engenharia Civil da Universidade Estadual da Paraíba.** Melhores artigos do Cobenge 2016, João Pessoa, Maio 2017.

Gökçearsan, Ş. **Factors affecting the dropout probability of students in higher education: A case of Turkey.** *Educational Studies*, 45(5), 695-712. 2019.

Oliveira, L. A.; Ribeiro, F. S.; Santos, R. M. **Análise de indicadores de evasão no ensino superior: Estudo de caso em uma instituição pública federal brasileira.** *Revista Brasileira de Informática na Educação*, 29(2), 190-205. 2021.

Araújo, J. A.; Costa, L. C.; Silva, M. A. **Evasão escolar no ensino superior: Estudo de caso em uma instituição de ensino superior do Ceará.** *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, 5(3), 227-241. 2020.

CONTRIBUTION OF THE ACADEMIC CENTER IN REDUCING THE STUDENT EVASION RATE IN THE CIVIL ENGINEERING COURSE

Abstract: Student dropout is a significant problem faced by many undergraduate programs, especially challenging ones such as Civil Engineering. In this article, we will investigate the measures taken by the Civil Engineering Academic Center to reduce student dropout rates. We will address strategies and activities implemented by this organization, along with an evaluation of the results obtained.

Keywords: Student dropout; Academic Center; Civil Engineering.

